DESENVOLVIMENTO INFANTIL
APRENDA A RECONHECER E ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DO SEU FILHO
Atena
Editora
Ano 2024
MINISTÉRIO DA SAÚDE
pet saúde
UNICENTRO
PARANÁ

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa Adobe Reader 11.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

http://get.adobe.com/br/reader/

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto as setas laterais podem lhe redirecionar às páginas anteriores e posteriores.

Nesse pdf, através de textos próprios ou de outros autores, são disponibilizados links, vídeos e outros materiais que complementarão a temática aqui apresentada.

Boa leitura!

# AUTORES(AS):

Amanda Maieski da Silva
Ana Carolina de Melo Stresser
Andressa Kominek
Chayane Andrade Ceroni
David Livingstone Alves Figueiredo
Ellen Schavarski Chade
Fernanda Bariquelo Marcelino
Fernanda Castanho de Oliveira
Giovanna Tardem Oliveira
Isabela Luiza Fraron Cieslack
Jéssica Brandão Reolon
João Alfredo Schiewe
Joice Casagrande Piovezani
Júlia Stoeterau Moré
Juliana Sartori Bonini
Kamila Cristina Martini de Oliveira
Lais Tainara Haagsma Wesselovicz
Letícia Perepelecia
Weber Cláudio Francisco Nunes da Silva
Wilian Adrian Kruger

# QUEM SOMOS?

Professores e Alunos dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Medicina e Medicina Veterinária que integram o programa "PET-Saúde" (Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde).
O Objetivo do programa é promover educação interprofissional no processo de formação de alunos de cursos de graduação de diferentes áreas da saúde, compartilhados com profissionais da área. Assim, propiciando movimento de práticas colaborativas.

De forma mista, foram formados 5 grupos Tutoriais, onde cada grupo irá abordar diferentes temáticas a fim de buscar benefícios para a população e profissionais da Saúde.

# ORGANIZADORES

**Carla Sant'Ana de Oliveira**

Doutora em Educação (UFPR) - Docente do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO)

**David Livingstone Alves Figueiredo**

Professor do Departamento de Medicina da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Guarapuava, Paraná. Docente e orientador no Programa de Pós-Graduação no Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Coordenador do Programa de Residência Médica da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Presidente do IPEC-Instituto para Pesquisa do Câncer de Guarapuava. Coordenador da Rede de Estudos Genômicos do Paraná, no âmbito do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Genômica (NAPI Genômica). Participa como pesquisador do Grupo Avançado de Pesquisas em Câncer de Cabeça e Pescoço (Projeto GENOPROT-CNPQ). ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5446-296X LATTES: http://lattes.cnpq.br/8867251982236137

**João Alfredo Schiewe**

Estudante do curso de Medicina da Universidade estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO).

**Juliana Bonini Sartori**

Professora do Departamento de Farmácia, da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Guarapuava, Paraná. Docente e orientadora no Programa de Pós-Graduação em Inovação Tecnológica e Transferência de Tecnologia para Inovação e Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Coordenadora do grupo de pesquisa Neurociências e Comportamento/UNICENTRO. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-5144-2253 LATTES: http://lattes.cnpq.br/7239838542231670

**Giovanna Tardem Oliveira**

Estudante do curso de Medicina da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO)

**Weber Claudio Nunes Francisco da Silva**

Professor do Departamento de Farmácia, da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Guarapuava, Paraná. Docente e orientador no Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) e pelo Programa de Pós-Graduação em em Fisiologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS). Coordenador do Grupo de Pesquisa em Neuropsicofarmacologia/UNICENTRO. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-4688-3115 LATTES: http://lattes.cnpq.br/1892865713778963

# REDES SOCIAIS:

**PET-Saúde Unicentro**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D451 Desenvolvimento infantil - Aprenda a reconhecer e estimular o desenvolvimento do seu filho / Organizadores Carla Sant'Ana de Oliveira, David Livingstone Alves Figueiredo, João Alfredo Schiewe, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2024.

Outros organizadores
Juliana Bonini Sartori
Giovanna Tardem Oliveira
Weber Claudio Nunes Francisco da Silva
Joice Casagrande Piovezani

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-2526-7
DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.267242905

1. Desenvolvimento infantil. I. Oliveira, Carla Sant'Ana de (Organizadora). II. Figueiredo, David Livingstone Alves (Organizador). III. Schiewe, João Alfredo (Organizador). IV. Título.

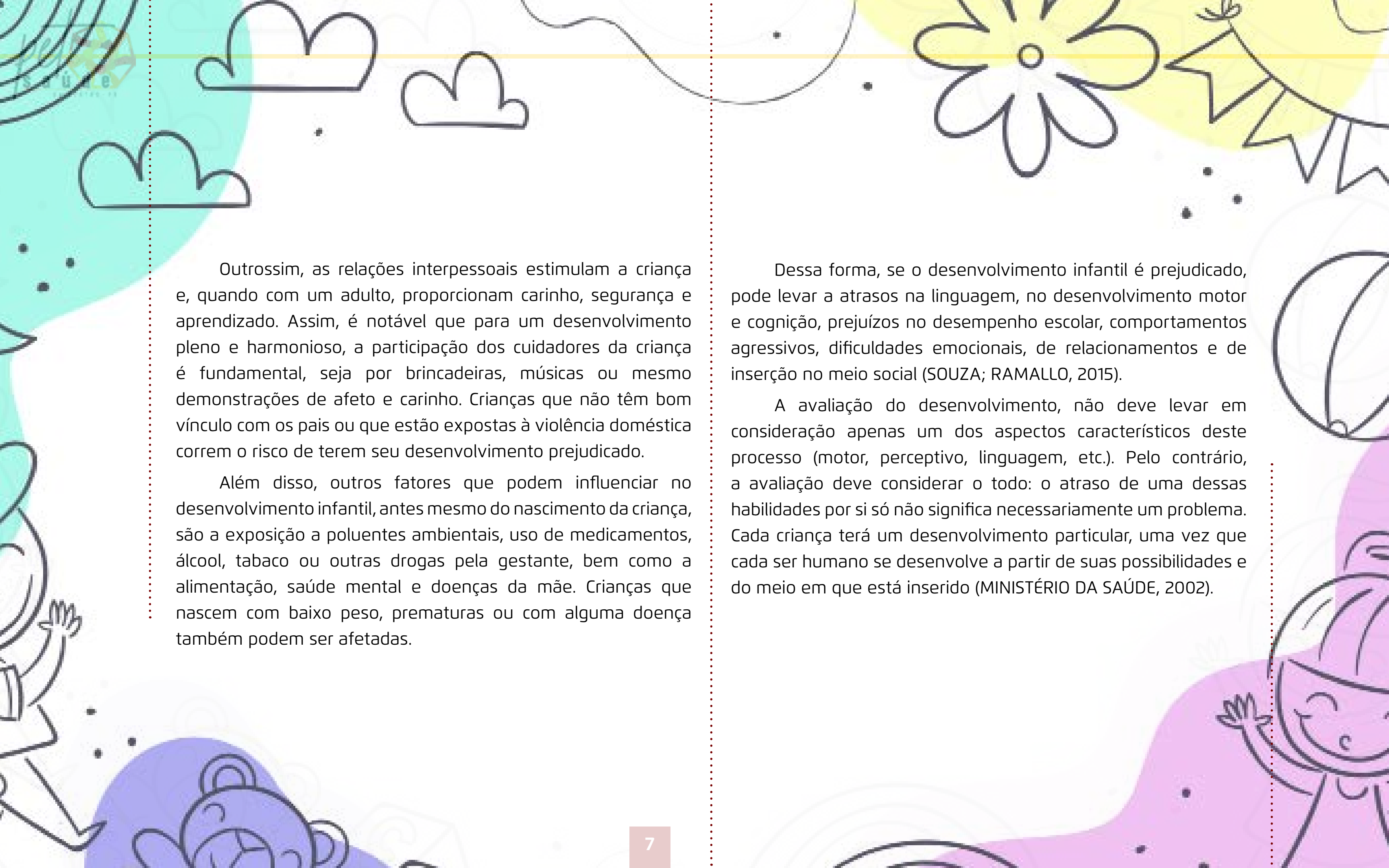
CDD 305.231

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

# SUMÁRIO

# SOBRE O PROJETO

O Ebook **"Desenvolvimento Infantil: aprenda a reconhecer e estimular o desenvolvimento do seu filho"** é um projeto do Grupo Tutorial 1 do Programa PET-Saúde da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (UNICENTRO). Tal projeto foi desenvolvido a fim de simplificar a identificação precoce de atrasos no desenvolvimento infantil para os pais e também ajudá-los a estimular seus filhos de acordo com sua idade.

Ainda, este grupo está auxiliando na implementação de um Aplicativo que ajudará na identificação de tais atrasos em crianças de até 2 anos na atenção primária.

# INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

GIOVANNA TARDEM OLIVEIRA E JOÃO ALFREDO SCHIEWE

O desenvolvimento infantil é um processo contínuo e dinâmico e compõe parte fundamental do desenvolvimento humano, pois é durante os primeiros anos de vida que o cérebro é moldado, por meio da interação entre os genes da criança com as influências do meio em que vive. Ele pode ser definido como um processo particular de cada criança, que se inicia na concepção e se estende por toda a vida (SOUZA; RAMALLO, 2015), e por meio do qual a criança alcança habilidades em diversas áreas, tais como habilidades motoras, cognitivas, psicossociais e de linguagem.

Esse processo ocorre em etapas e depende da própria criança para que ocorra, além de outros fatores que serão ainda descritos. Nesse sentido, os cuidados diários oferecidos à criança dão espaço para que seu desenvolvimento aconteça de forma adequada e integral, por isso é tão importante a compreensão dos responsáveis sobre as características e necessidades próprias da criança em cada fase. Ações lúdicas como brincadeiras, músicas e cores são fundamentais nesta fase da vida. O lúdico auxilia no reconhecimento, enfrentamento e adaptação da criança ao mundo em que ela está inserida, estimulando o desenvolvimento físico, psicológico e social, além de auxiliar no aperfeiçoamento das habilidades motoras. VECTORE et al. (2019) explicita que os efeitos da música causam mudanças cerebrais e estruturais na criança, contribuindo para seu desenvolvimento.

Outrossim, as relações interpessoais estimulam a criança e, quando com um adulto, proporcionam carinho, segurança e aprendizado. Assim, é notável que para um desenvolvimento pleno e harmonioso, a participação dos cuidadores da criança é fundamental, seja por brincadeiras, músicas ou mesmo demonstrações de afeto e carinho. Crianças que não têm bom vínculo com os pais ou que estão expostas à violência doméstica correm o risco de terem seu desenvolvimento prejudicado.

Além disso, outros fatores que podem influenciar no desenvolvimento infantil, antes mesmo do nascimento da criança, são a exposição a poluentes ambientais, uso de medicamentos, álcool, tabaco ou outras drogas pela gestante, bem como a alimentação, saúde mental e doenças da mãe. Crianças que nascem com baixo peso, prematuras ou com alguma doença também podem ser afetadas.

Dessa forma, se o desenvolvimento infantil é prejudicado, pode levar a atrasos na linguagem, no desenvolvimento motor e cognição, prejuízos no desempenho escolar, comportamentos agressivos, dificuldades emocionais, de relacionamentos e de inserção no meio social (SOUZA; RAMALLO, 2015).

A avaliação do desenvolvimento, não deve levar em consideração apenas um dos aspectos característicos deste processo (motor, perceptivo, linguagem, etc.). Pelo contrário, a avaliação deve considerar o todo: o atraso de uma dessas habilidades por si só não significa necessariamente um problema. Cada criança terá um desenvolvimento particular, uma vez que cada ser humano se desenvolve a partir de suas possibilidades e do meio em que está inserido (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002).

Ademais, o desenvolvimento infantil pode ser dividido em fases de acordo com a idade da criança, de modo que em cada fase espera-se que o indivíduo tenha determinadas habilidades. Para tanto, profissionais da saúde valem-se de diversos materiais de triagem para fazer a avaliação deste desenvolvimento. Como exemplo, o Teste de Triagem de Denver II (Denver II) – recomendado pela Sociedade Brasileira de Pediatria – tem o objetivo de detectar alguma alteração ou atraso no desenvolvimento. Levando em conta o avanço da idade, o Denver II avalia quatro áreas do desenvolvimento: “Motor Grosso”, “Motor Fino-Adaptativo”, “Pessoal Social” e “Linguagem”.

Por fim, é importante ressaltar o quão essencial se torna o cuidado e acolhimento para as crianças e seus familiares nos primeiros anos de vida, a fim de que a promoção da saúde, o diagnóstico e tratamento precoces possam ser postos em prática.

Quanto antes um atraso no desenvolvimento é identificado, maior pode ser o ganho funcional a partir do tratamento, aproveitando-se da plasticidade neuronal que é grande nos primeiros anos de vida, ou seja, mais fácil será para que aquela criança possa adquirir as habilidades e desenvolver as áreas motoras, cognitivas e de linguagem (HOHL, 2020).

Esse acompanhamento das crianças é realizado por um conjunto de serviços, como a Atenção Básica de Saúde e a Rede de Atenção à Saúde (RAS), que estão vinculadas ao SUS e que, a partir do cuidado e estimulação dessas crianças com atrasos no desenvolvimento, proporcionam autonomia e inclusão social..

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DESSE CAPÍTULO:


1- HOHL, Rodrigo. **O cérebro aprendiz: neuroplasticidade e educação.** Psicol. educ., São Paulo, n. 50, p. 130-133, jun. 2020 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752020000100014&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 09 fev. 2023. http://dx.doi.org/10.5935/2175-3520.20200014.

2- MARTINS DE SOUZA, JULIANA; DE LA Ó RAMALLO, MARIA. **Desenvolvimento infantil: análise de um novo conceito.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 23, n. 6, p. 1097-1104, 2015.

3- Ministério da Saúde (Brasil). **Saúde da Criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil.** Normas e Manuais Técnicos, Brasília: Ministério da Saúde, Cadernos de Atenção Básica n.11 – série A, 2002.

4- PINTO, Fernanda Chequer de Alcântara et al. **Denver II: comportamentos propostos comparados aos de crianças paulistanas.** Revista CEFAC [online], v. 17, n. 4, p. 1262-1269, 2015.

5- VECTORE, C. et al.. **Linguagem musical em instituições infantis: avaliação de duas propostas para formação docente.** Psicologia Escolar e Educacional, v. 23, n. Psicol. Esc. Educ., 2019 23, 2019..

# O QUE É PLASTICIDADE?

AMANDA MAIESKI DA SILVA

Plasticidade cerebral é um conceito muito importante para o desenvolvimento infantil. Mas afinal, o que ela significa?

Para entendermos, vamos imaginar que o cérebro é como uma grande massinha de modelar - sabe, daquelas que as crianças amam brincar mas que suja todos os móveis? Pois então. Agora, imagine que a cabeça do seu bebê é uma caixa que está em constante crescimento e aprendizagem. O cérebro, que chamamos neste exemplo de massinha de modelar, está dentro dessa caixa.

Então, conforme a caixa aumenta de tamanho, há mais espaço para que a massinha de modelar possa crescer, certo? E é isso que ela faz! Conforme mais espaço surge dentro da nossa caixa (o crânio, por assim dizer), mais o cérebro se expande e desenvolve-se internamente. E qual é um dos períodos de maior crescimento do ser humano? Justamente os 2 primeiros anos de vida!

Entretanto, além de uma remodelação física externa, há uma remodelação interna do cérebro ao longo da vida - especialmente nesse período em questão. O cérebro é formado por pequenas unidades: os neurônios. Estes são responsáveis por dar a forma e a função a esse órgão tão importante para o corpo humano. Para isso, estão conectados uns com os outros. E aí que está o pulo do gato! Os neurônios podem mudar com quem estão conectados, levando a caminhos diferentes até então desconhecidos - e é a

isso que chamamos de plasticidade cerebral! É a capacidade do cérebro - e de todo o sistema nervoso central - de se adaptar conforme as exigências do ambiente em que vive. (COSTA et al., 2019)

Assim, com a intensa relação entre o meio externo (o ambiente) e o meio interno (o cérebro), é importante que o ambiente com que a criança se relaciona seja o mais estimulante possível. Portanto, os pais podem - e devem - estimulá-la com brincadeiras e atividades. Mas, calma! Logo logo, no decorrer deste ebook, você vai ter exemplos concretos de como fazer isso!

# MESMO ASSIM, AINDA NÃO ENTENDEU DIREITO? NÃO FAZ MAL! VAMOS PARA UM EXEMPLO PRÁTICO:

Imagine um grupo de pessoas em uma sala, a qual contém uma porta de entrada e portas de saída no lado contrário - cada uma dessas pessoas é um neurônio. Agora vamos agrupar essas pessoas: cada uma vai dar a sua mão para uma pessoa diferente, até que todos estejam conectados pelo menos com uma pessoa. Tudo bem? Então, no fim, algumas pessoas vão ficar mais perto das portas de saída, certo? E esses indivíduos estão ligados uns com os outros, que, por sua vez, estão ligados uns com os outros e assim vai... Forma-se uma grande corrente de pessoas.

Basicamente é assim que funciona o cérebro: uma grande rede neuronal. Pois bem, agora pense que uma bolinha pudesse deslizar sobre os braços de todas as pessoas sem cair no chão, seguindo todos os trajetos, desde a pessoa mais perto da porta de entrada até a última pessoa perto da porta de saída. Há vários caminhos para essa bola, certo?

E se algumas pessoas trocassem de par, mudassem a mão que estão segurando? Formariam-se novos caminhos para essa bolinha chegar até a saída, novas possibilidades! Além disso, há como "forçar" a mudança desse arranjo de mão, por exemplo, colocando alguns obstáculos pela sala.

A plasticidade cerebral é isso: a capacidade que os neurônios têm de se rearranjar de acordo com as necessidades e de se adaptar conforme o meio em que vivem - conforme os estímulos que lhes são dados. É uma capacidade incrível que permite a aprendizagem e o desenvolvimento neuropsicomotor, foco deste ebook.

**BASICAMENTE É ASSIM QUE FUNCIONA O CÉREBRO: UMA GRANDE REDE NEURONAL!**

## VOCÊ SABIA?

**A plasticidade cerebral continua por toda a vida! Assim como nossos músculos, o cérebro precisa ser exercitado para ter seu melhor desempenho! Por isso é tão importante estimulá-lo com, por exemplo, xadrez, jogos da memória, leitura, entre outras coisas. Os idosos, aliás, são um público que pode utilizar dessas técnicas com empenho. (SALLES 2016).**

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DESSE CAPÍTULO:

COSTA, A. R.; OLIVEIRA DA SILVA, P. L.; JACÓBSEN, R. T. **Plasticidade cerebral: conceito(s), contribuições ao avanço científico e estudos brasileiros na área de Letras.** Entrepalavras, v. 9, n. 3, p. 457, 17 dez. 2019. Disponível em: http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/1445. Acesso em: 09 nov. 2022.

SALLES, J. F.; HAASE, V. G.; MALLOY-DINIZ, L. F. **Neuropsicologia do Desenvolvimento: Infância e Adolescência.** 1° edição. Porto Alegre: Artmed, 2016.

# DESENVOLVIMENTO INFANTIL: 0 A 3 MESES

ANA CAROLINA DE MELO STRESSER ▪ ISABELA LUIZA FRARON CIESLACK

O desenvolvimento do cérebro é admirável e cada ser humano tem suas experiências individuais que torna cada indivíduo único. O crescimento do bebê é surpreendente, principalmente entre 0 a 3 meses, pois nessa fase tem uma maior plasticidade cerebral que possibilita o aprendizado (AVARIA, 2005).

Logo que nascem, as crianças iniciam uma experiência de vida e movimentos, as quais estão sujeitas a mudanças positivas (crescimento e desenvolvimento de funções psicomotoras), porém podem ser expostas a vivenciar estados negativos como os distúrbios psicomotores e consequentemente, podem, prejudicar a qualidade de vida ideais e também envolvem problemas sociais e pessoais (CAMARGOS,2019).

## O que se deve esperar em um bebê de 0 a 3 meses?

O bebê nesses primeiros meses de vida consegue ver, ouvir, sentir calor e frio, portanto, ela sinaliza seus desejos, necessidades e emoções através do choro, que podem envolver questões como sede, frio, desconforto, fome, sono ou falta de atenção. Ao nascer, sua audição já está desenvolvida e a visão irá começar a se desenvolver intensamente nos primeiros meses.

Pouco a pouco, ele vai fixando os olhos em pessoas e objetos e seguem o olhar quando se movem. Nesse período ele irá sorrir, emitir alguns sons e mover braços e pernas.

1° mês: move mãos e pés ao mesmo tempo, abre os dedos, ligeiramente, quando em repouso;

2° mês: levanta a cabeça e o peito em posição prona (barriga para baixo), abre e fecha as mãos, durante breves períodos deixa as mãos juntas;

3°mês: O bebê leva as mãos até a boca com frequência, começa a rolar quando é colocado deitado, consegue prensar objetos e levar até a boca;

Assista ao vídeo disponível em nosso canal do Youtube para avaliar e estimular o desenvolvimento de crianças de 0 a 3 meses

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DESSE CAPÍTULO:


1- BARBOSA, Elizangela A.; FUKUSATO, Paula Cristina S. **Manual Prático do Desenvolvimento Infantil.** Thieme Brasil, 2020. E-book. ISBN 9788554652500. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652500/. Acesso em: 10 out. 2022.

2- AVARIA, María María de los Ángeles. **Aspectos biológicos del desarrollo psicomotor**. Rev. Ped. Elec, v. 2, 2005.

3- CAMARGOS, Ana Cristina Resende. **Fisioterapia em pediatria** - Da evidência à prática clínica. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Científica Ltda., 2019.

4- GÓMEZ-ROBLES, Aida; HOPKINS, Willian D; SHERWOOD, Chet C. **Increased morphological asymmetry, evolvability and plasticity in human brain evolution.** 2013.

# DESENVOLVIMENTO INFANTIL: 3 A 6 MESES

ANA CAROLINA DE MELO STRESSER ▪ ELLEN SCHAVARSKI CHADE
ISABELA LUIZA FRARON CIESLACK

**O que esperar da criança nesta fase do desenvolvimento?**

Quanto ao desenvolvimento pessoal-social, motor fino, motor grosseiro e linguagem.

## MOTOR GROSSEIRO

No que se diz respeito ao motor grosseiro da criança, nessa fase, além de observar o desenvolvimento de novos movimentos também é importante estar atento ao desaparecimento de alguns reflexos automáticos, como o Reflexo de Moro, que se caracteriza pelo movimento involuntário dos braços, pernas e cabeça do neném.

É esperado que na fase entre 3 e 4 meses, a criança leve as mãos até boca com frequência e comece a praticar o movimento de rolar, já entre 5 e 6 meses, esteja rolando por completo; além de também ser capaz de sentar-se com algum apoio, como o de outra pessoa ou até mesmo um sofá, sendo capaz de se manter nessa posição por um curto tempo sem que precise do apoio (BARBOSA, 2020).

## MOTOR FINO

Em relação ao motor fino, entre 3 e 4 meses, se espera que a criança comece a praticar movimentos como o de abrir e fechar a boca e as mãos, e que seja capaz de prensar um objeto e levá-lo até a boca (BARBOSA, 2020) nesse período, a criança possui facilidade em agarrar objetos de tamanho médio, porém, ainda apresenta dificuldade em segurar objetos muito pequenos (LIMA, 2018). Entre 5 e 6 meses, é ideal que a criança consiga pegar objetos e passar de uma mão para outra, além de realizar ações como bater brinquedos no chão ou em uma mesa, sendo esperado que ela sorria em resposta ao som emitido (BARBOSA, 2020).

## PESSOAL-SOCIAL

- Mostra sua alegria ao ver a mãe (esperneando e abanando os braços)
- Procura ou localiza o som da mãe - Reage e procura a fonte sonora
- Reconhece lugares e rosto
- Gosta de companhia e chora quando por muito tempo fica sozinho
- Reage ao desaparecimento da face (brincadeira esconde-achou)

## LINGUAGEM

- Possui alguns gritos que são reconhecidos, facilmente, para exprimir o que sente como: fome, cansaço, solidão, mau humor
- Diz sons como "gugu", "aaaaaa", "eeeeee" (tentando conversar)
- Reage quando é chamado pelo nome
- Ri e solta gritos ao brincar

### Como identificar um possível atraso?

O atraso no desenvolvimento neuropsicomotor é reconhecido quando o bebê demora mais tempo para responder a estímulos externos, tal ação pode ser conhecida como reflexos neurológicos ou reflexos primitivos, pois está correlacionada às condições de sobrevivência do ser humano, indicando certa dificuldade para desenvolver alguma atividade básica.

É importante frisar que nascidos prematuramente têm o seu desenvolvimento conforme a idade corrigida, pois nem sempre um prematuro irá contar com atraso no seu desenvolvimento. (SOUZA, J. M. de; VERÍSSIMO, M. de La Ó. R., 2015).

O acompanhamento com profissionais fisioterapeutas e especialistas na área de neuropediatria se faz necessário ao reconhecer os primeiros sinais de atraso.

Em casos nos quais o pediatra detecta um desenvolvimento tardio, pode haver a necessidade de contar com auxílio de um profissional da fisioterapia, a fim de avançar fases, como, por exemplo, manter a cabeça firme com apoio do pescoço, firmeza do tronco, sentar, rolar, manter-se em pé, andar, entre outros. Além do estímulo da parte motora, o acompanhamento poderá servir, também, de uma avaliação periódica, pois o profissional irá verificar quaisquer outros sinais que o bebê poderá vir a apresentar. (SOUZA, J. M. de; VERÍSSIMO, M. de La Ó. R., 2015).

O acompanhamento multidisciplinar, com profissionais da pediatria, fisioterapia e neuropediatria traz benefícios para o bebê e sua respectiva família, que ao ser assistida, sente-se confortável e segura em relação ao desenvolvimento da criança.

## Como posso estimular o desenvolvimento do meu filho?

A melhor forma para estimular o desenvolvimento do bebê é o inserir em um ambiente confortável, seguro e afetuoso, onde ele poderá explorar. Nessa fase da vida, o suporte com afeto de seus responsáveis supre suas necessidades, mas em muitos casos, os adultos não sabem dar a devida atenção..

A seguir alguns estímulos serão listados, mas antes é importante ressaltar alguns pontos, como: sempre que entrar em contato com um bebê, converse com ele chamando-o pelo nome, explique o que irá fazer, nomeie objetos e sensações, partes do seu corpinho e também, o ideal é sempre caprichar nas expressões faciais.

3° mês:

Coloque o bebê com a barriga para baixo para brincar, alcance brinquedos em suas mãos para que ele tente pegar. É interessante oferecer objetos com texturas que ele não conheça, como: espuma, tecido, entre outros;

4° mês:

Nesse mês o bebê tende a estar com o pescoço mais firme e fica mais atento às brincadeiras. Brinque de fazer caretas ou de “cadê? e achou!”. Fique atento em suas reações e olhares. Deixe-o rolar e pegar objetos em locais seguros, objetos sem pontas e mordedores, pois nessa fase ele começará a levar tudo para boca;

5° mês:

Estimule o bebê para se manter sentado, faça isso em superfícies macias e seguras, deixe brinquedos em sua frente e aumente a distância para estimular o equilíbrio. Narre as ações, conversando e cantando. Imitar os balbucios do bebê ajuda na estimulação da comunicação;

6° mês:

Nesse período, o bebê consegue sentar com pouco ou sem nenhum apoio, e está na idade para a introdução alimentar ser iniciada. É um ótimo momento para experimentar texturas e sabores. Mostre figuras de livros, brinque de esconder um brinquedo para que ele procure.

**Assista ao vídeo disponível em nosso canal do Youtube para avaliar e estimular o desenvolvimento de crianças de 3 a 6 meses.**

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DESSE CAPÍTULO:


1- SOUZA, J. M. de, & VERÍSSIMO, M. de L. Ó R. (2015). **Desenvolvimento infantil: análise de um novo conceito .** Revista Latino-Americana De Enfermagem

2- AMIRA CONSUELO FIGUEIRAS; ISABEL CRISTINA NEVES DE SOUZA; RIOS, Viviana Graziela; et al. **MANUAL PARA VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO CONTEXTO DA AIDPI.** [s.l.]: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1711.pdf>.

3- LUIZ, Cyntia Barbosa Laureano; GARCIA, Michele Vargas; JACY PERISSINOTO; et al. **Relação entre as habilidades auditivas no primeiro ano de vida e o diagnóstico de linguagem em prematuros**. 2016. Disponível em: <Relação entre as habilidades auditivas no primeiro ano de vida e o diagnóstico de linguagem em prematuros>

4- **Diretrizes de estimulação precoce crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

5- BARBOSA, E.A.; FUKUSATO, P.C.S. **Manual Prático do Desenvolvimento Infantil.** Thieme Brazil, 2020.

6- LIMA, C.C.N.; CORTINAZ, T.; NUNES, A.R. **Desenvolvimento Infantil.** Grupo A, 2018.

# DESENVOLVIMENTO INFANTIL: 6 A 9 MESES

ANDRESSA KÓMINEK • LETÍCIA PEREPELECIA

Quando falamos em desenvolvimento neuropsicomotor estamos falando de um processo em que a criança passa a receber estímulos e que, a partir deles, adquire determinadas habilidades. (Marcondes et al, 1991). Estas habilidades vão aumentando com o tempo e a criança vai sendo capaz de realizar funções cada vez mais elaboradas.

Esse desenvolvimento segue o sentido crânio-caudal, ou seja, começa na cabeça e, conforme a criança vai se desenvolvendo, transfere para os membros superiores (braços e mãos) e inferiores (pernas e pés).

**Dos 6 aos 9 meses, a criança desenvolve as seguintes atividades:**

- 6 meses: Sentar-se com apoio

- **7 meses: Preensão palmar**
- **8 meses: Pinça digital**
- **9 meses: Sentar-se sem apoio**

O desenvolvimento em uma criança depende de vários fatores, dentre eles há a mielinização no sistema nervoso. 90% dela ocorre até os 4 anos de idade e os outros 10% se encerram até o final da adolescência. Esse processo é geneticamente determinado e, além dele, outros fatores hereditários e ambientais são capazes de influenciar o desenvolvimento infantil.

## Entendendo Melhor a Mielinização

Vamos pensar que quando nascemos o nosso sistema nervoso já existe e os neurônios estão presentes como um fio elétrico desencapado, espalhando informação para todo lado. A mielinização é como se esse fio fosse envolvido com uma capa, que se chama Bainha de Mielina e, a partir disso, todas as mensagens e informações irão passar de uma maneira muito mais intensa, organizada, e não irão se dissipar.

Essa mielinização acontece na medula espinhal no sentido crânio-caudal (da cabeça até o cóccix) e é por esse motivo que os bebês são todos "moles", pois a mielinização ainda não iniciou esse caminho de descida.

## Quais outras capacidades o bebê pode desenvolver nessa idade?

### MOTOR GROSSO:

Com o apoio das mãos e com a sustentação das próprias pernas é capaz de manter-se ereto, além disso, algumas crianças (somente algumas) engatinham antes de andar;

### MOTOR FINO:

Decorrente das mãos estarem mais "livres", a criança passa a tocar e pegar nos objetos para conhecê-los;

### PESSOAL-SOCIAL:

reage com desconfiança a estranhos e pode apresentar choro inconsolável, leva os pés à boca e brinca de esconder;

**Quais as características que podem indicar um atraso no desenvolvimento nessa fase?**

- Não aparecimento das grandes funções motoras;
- Preensão inadequada;
- Mãos insistentemente fechadas;
- Membros inferiores entrecruzados;
- Membros superiores flexionados.

Assista ao vídeo disponível em nosso canal do Youtube para avaliar e estimular o desenvolvimento de crianças de 6 a 9 meses

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DESSE CAPÍTULO:


1- BUSSAB, Vera Silvia Raad. **Fatores hereditários e ambientais no desenvolvimento: a adoção de uma perspectiva interacionista.** Psicologia: Reflexão e Crítica [online]. 2000, v. 13, n. 2, pp. 233-243.

2- FERRARI, Elenice A. de Moraes et al. **Plasticidade neural: relações com o comportamento e abordagens experimentais.** Psicologia: Teoria e Pesquisa [online]. 2001, v. 17, n. 2 , pp. 187-194.

# DESENVOLVIMENTO INFANTIL: 9 A 12 MESES

AMANDA MAIESKI DA SILVA • JULIA STOETERAU MORÉ

Agora, passamos para a fase de 9 a 12 meses da criança! É o momento que o seu bebê vai completar um aninho, porém o estímulo - tão importante para o desenvolvimento do seu filho - deve ser contínuo especialmente durante toda a primeira infância (de 0 a 6 anos).

**Principais aspectos a serem observados**

## MOTOR GROSSO:

- Nesse momento, o seu filho já consegue ficar sentado de forma equilibrada;
- Quando colocado um brinquedo ou algo que estimule sua criança em uma superfície em um nível mais alto, ela já consegue puxar-se para se levantar para tentar buscá-lo. Então, tente colocar um brinquedo em cima de uma cadeira ou mesinha em um nível que ela/ele consiga enxergar!
- Seu bebê começa a engatinhar e a conseguir ficar em pé sozinho, primeiramente com apoio, se agarrando a móveis, mas conforme se aproxima dos 12 meses de idade, já consegue ficar um tempo sem nenhum apoio;
- Os primeiros passos: começa na aventura do caminhar, porém ainda com apoio. (SABATÉS, AL; 2018).

## MOTOR FINO:

Baseando-se nas diretrizes de estimulação precoce do Ministério da Saúde e nos livros "Desenvolvimento Infantil" e "Manual Prático do Desenvolvimento Infantil", pode-se perceber que acontecem importantes avanços no desenvolvimento motor fino do bebê, tais como:

- Balança objetos (por exemplo, chocalho).
- Joga objetos intencionalmente.
- Pega objetos com dois dedos (realiza o movimento de pinça com os dedos polegar e indicador).
- Consegue colocar e tirar objetos de um lugar, como exemplo, caixas e potes..
- Capaz de imitar alguns gestos e movimentos que observou (dar tchau, bater palmas, acenar, jogar beijo, assoprar, dizer "não" com a movimentação da cabeça).
- Age intencionalmente (deixa cair objetos de propósito).
- Inicia uso do copo.
- Solta os objetos quando solicitado.
- Lança a bola em uma direção..

## SOCIAL:

- Nessa fase, seu bebê já começa a desenvolver uma opinião própria e a reconhecer melhor o mundo à sua volta! Além disso, ele já reconhece os pais.
- Compreende uma proibição, um "não" e passa a colaborar mais.
- Repare: seu filho(a) imita gestos feitos por outra pessoa.
- Bate palmas: perto dos 12 meses de idade, seu bebê já interage com outras pessoas por meio de palmas. Porém, para isso, é necessário que você *o/a estimule*. Bata palmas - sem tocar nos braços ou nas mãos dele/a - de modo que ele/a consiga ver! O que pode ajudar é cantar algum ritmo enquanto faz isso - por exemplo *"Parabéns para você"*.
- Ainda nessa fase, ele/ela aponta o dedo para objetos distantes pelos quais se interessa, ainda mais por seu movimento. (BARBOSA, Elizangela *et al*, 2020).

## LINGUAGEM:

No aspecto que envolve a linguagem, pode-se notar (baseando-se nas diretrizes de estimulação precoce do Ministério da Saúde e nos livros "Desenvolvimento Infantil" e "Manual Prático do Desenvolvimento Infantil) os seguintes avanços no desenvolvimento infantil:

- O bebê utiliza a duplicação de sílabas ("mama", "papa", "dada") e sons para se comunicar.
- Começa a pronunciar algumas palavras que apresentam sentido. Aos 12 meses, surgem as primeiras palavras contextualizadas.
- Também é capaz de diferenciar a voz de aprovação (sim) e reprovação (não).

## Como identificar um possível atraso?

Identificar o mais cedo possível algum atraso no desenvolvimento é muito importante para o futuro do seu filho! Afinal, quanto mais cedo se entende a necessidade dele, mais rápido e fácil trabalhamos nela e melhor ele irá se adaptar ao longo de sua vida.

**Porém, como fazer para identificar que há algo de diferente com seu bebê?**

Primeiro, atentar-se a esses marcos e ações citadas anteriormente já irão lhe servir de uma boa base. Tente estimular seu filho a realizar as atividades ou repare como ele age no seu cotidiano. Além disso, caso alguns reflexos do começo do desenvolvimento se mantenham por um tempo mais prolongado, uma luzinha de alerta já deve se acender. (BARBOSA, *et al*, 2020)

No entanto, se o seu filho não realizar todas as ações propostas de acordo com a idade colocada, *não se preocupe!* Cada criança é uma criança, e as idades propostas são uma média. Assim, ele pode demorar um pouco mais ou um pouco menos para chegar a certos marcos do desenvolvimento. Porém, caso já tenha passado um bom tempo e ainda não há sinal de progresso, é bom estar atento.

Outro ponto a ser pensado é que os bebês prematuros se desenvolvem de acordo com a *idade corrigida*, portanto, podem levar um tempinho a mais para se desenvolver, ainda se enquadrando na normalidade. E o que seria essa idade corrigida? É a idade que seu bebê teria caso ele tivesse nascido após as 40 semanas habituais de gestação - e não tivesse se apressado tanto para te conhecer!

Por exemplo, um bebê que nasceu com sete meses em vez de nove, quando estiver completando um aninho, na idade corrigida terá dez meses (12 meses - 2 meses de correção).

Nesses casos é importante um acompanhamento com uma equipe multiprofissional, envolvendo um pediatra, fisioterapeuta, entre outros. Fazer um acompanhamento periódico e consultar a opinião de um especialista será de grande importância tanto para seu bebê, como para você e sua família! Com ele/ela bem assistido, vocês poderão ficar mais tranquilos.

Depois da análise de um pediatra ou neuropediatra, caso seja preciso, um fisioterapeuta estimulará a parte motora de seu filho, ajudando-o com pequenos passos a cada vez: ganhar força de cabeça e pescoço, equilibrar o tronco, rolar, sentar, ficar em pé e andar entre dois pontos. (BARBOSA, Elizangela et al, 2020)

Então não se preocupe, você terá todo o suporte e ajuda de que precisa! Caso tenha alguma dúvida, entre em contato com a equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de você..

**E lembre-se: você não está sozinha!?**

## Como estimular o desenvolvimento infantil entre os 9 e 12 meses:

Nesse período, muitas atividades podem ser realizadas para incentivar o desenvolvimento do bebê. Vale ressaltar, também, que é muito importante o apoio dos pais em cada conquista de desenvolvimento do filho. Para isso, deve-se sempre encorajá-lo e dar novas atividades a ele, com o intuito de estimular seus sentidos e o fazer progredir. Lembre-se: se a criança sentir confiança e segurança, terá mais força para avançar.

**Estimulação auditiva (percepção ao som) e visual**

É necessário criar experiências agradáveis através de brincadeiras, para chamar a atenção da criança. Dessa maneira, pode-se:

- Movimentar brinquedos coloridos e sonoros (como por exemplo, chocalhos), fazendo o bebê perceber o objeto ao seu redor.
- Introduzir atividades com música e imagens (DVD, por exemplo).
- Colocar o berço/ carrinho em locais que promovam a observação do ambiente ao redor.

**Estimulação tátil (percepção de texturas)**

- Podem-se colocar objetos com diferentes texturas nas mãos da criança (esponja, algodão, argila) e comentar com ela o que está sendo passado em seu corpo e qual o tipo de textura, se é áspero, liso, gelado, entre outros. Outra atividade que pode ser realizada é deixar a criança caminhar descalça sobre a grama ou terra úmida.

**Assista ao vídeo disponível em nosso canal do Youtube para avaliar e estimular o desenvolvimento de crianças de 9 a 12 meses**

### Estimulação manual e motora (movimento)

Algumas atividades que podem ser executadas para desenvolver essas áreas:

- Colocar objetos em recipientes afastados da criança e estimular a mesma a alcançar.
- Usar tinta guache nas mãos e estimular a criança a pintar com as mãos.
- Tocar objetos de seu dia a dia, como pegar uma maçã, banana descascada, brinquedos.
- Repetir frequentemente as atividades, alternando e criando novos desafios/estímulos.

### Estimulação das Habilidades Cognitivas e Sociais

Esses estímulos ajudam o bebê a: promover vínculos afetivos; desenvolver o autoconhecimento e autoimagem; ampliar a capacidade de socialização; conhecer as pessoas e o ambiente. Para isso, pode-se:

- Fazer com que um ursinho de pelúcia/boneco também brinque, coma, durma, etc. Isso possibilita que o bebê participe das atividades.
- Esconder o rosto ou um objeto, incentivando a criança a chamar o que está ausente pelo seu nome ou som correspondente. Com entusiasmo, voltar a mostrar o rosto ou o objeto em resposta ao chamado.
- Incentivar a resolução de quebra cabeças simples, respeitando a faixa etária da criança.
- Colocar dentro de uma caixa com tampa objetos diferentes (frutas, verduras, brinquedos). Abra a caixa, coloque a mão dentro da caixa mostrando o que tem dentro e volte a tampar a caixa. Incentive a criança a imitar a ação.

### Estimulação da comunicação e linguagem

Esse estímulo (assim como os demais) deve ser lúdico, atrativo e motivador para a criança. Alguns exemplos de atividades que estimulam o desenvolvimento nessa área:

- Para estimular a produção sonora da criança, pode-se conversar com ela, emitir sons ou palavras e incentivá-la a vocalizar.
- Apontar é uma forma de comunicação não-verbal que pode expressar as escolhas da criança em atividades de vida diária e facilitar o uso de outras alternativas de comunicação.
- Quando estiver brincando, incluir ações como assoprar velas, jogar beijos, fazer bolhas de sabão ou emitir sons específicos.
- Brincar de mudar expressões faciais como sorrir ou fazer careta.
- Contar histórias para a criança, enfatizando personagens, eventos, sucessão de fatos e contexto onde se passa a história.
- Nomear objetos (brinquedos, alimentos, roupas, utensílios) e as atividades (brincadeira, banho, passeio). Isso ajuda o bebê a associar as palavras aos objetos e às ações.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DESSE CAPÍTULO:


BARBOSA, Elizangela A.; FUKUSATO, Paula Cristina S. **Manual Prático do Desenvolvimento Infantil.** Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes de estimulação precoce : crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

LIMA, Caroline Costa N.; CORTINAZ, Tiago; NUNES, Alex R. **Desenvolvimento Infantil.** Porto Alegre: Grupo A, 2018.

SABATÉS, AL. Denver II - **Manual Técnico – Testes de Triagem do Desenvolvimento.** Ed. Hogrefe, 2018.9

# DESENVOLVIMENTO INFANTIL: 12 A 18 MESES

ELLEN SCHAVARSKI CHADE ▪ KAMILA CRISTINA MARTINI DE OLIVEIRA

De acordo com Jean Piaget, nessa fase da vida, seu filho estará no período definido por ele como sensório-motor, que vai de 0 até os 2 anos de idade, no qual espera-se que o bebê adquira controle motor, como sentar sozinho, tenha percepção das coisas que acontecem ao seu redor, crie laços afetivos, principalmente com os familiares, e também demonstre os primeiros movimentos, como começar a caminhar sozinho, e apresenta alguns reflexos. (BARBOSA et. al. 2020)

No entanto, vale ressaltar que os marcos do desenvolvimento infantil não são uma regra, podendo, assim, variar de criança para criança. Porém, existe um tempo máximo em que elas devem realizar essas ações, sendo que o acompanhamento com o pediatra é de suma importância para detectar atrasos e patologias de maneira precoce e, consequentemente, iniciar o tratamento o mais rápido possível.

## MOTOR GROSSO:

- No que diz respeito ao desenvolvimento do motor grosseiro, nessa fase, o bebê tende a andar sozinho, parar e continuar andando; também pode agachar para pegar um objeto e se levantar novamente sem apoio. Outro movimento esperado é que se você chutar uma bola, ele poderá fazer igual por imitação. (BARBOSA et. al. 2020).
- Outros pontos característicos dessa fase se dão pela capacidade de segurar copo ou mamadeira, acenar para outras pessoas, além de adquirir o movimento de pinça completo para segurar os objetos. Também é capaz de fazer uma torre com três cubos e o movimento de rabiscar em uma folha ou superfície. (BARBOSA et. al. 2020)!

## MOTOR FINO:

- Nesta fase de desenvolvimento o bebê começa a desenvolver a coordenação motora fina, a partir de ações como tirar e colocar tampas e potes do armário, com o dedo indicador aperta o interruptor de luz e pode rasgar papéis.
- Com o passar do tempo a criança, já começa a explorar toda a casa, querendo abrir portas e gavetas, desenvolvendo assim cada vez mais a coordenação. (BARBOSA et. al. 2020).

## PESSOAL-SOCIAL:

- Dos 12 aos 18 meses espera-se que o bebê já tenha um maior contato visual e interaja mais facilmente com os que estão a sua volta, através de sons da fala e expressões faciais, aprimorando suas relações sociais com os familiares. Também espera-se que o bebê brinque e divida os brinquedos com outras crianças, estimulando a interação social.

## LINGUAGEM:

- Em relação à linguagem, essa é a fase principal em que se espera o surgimento das primeiras palavras, que em geral são palavras de fácil pronúncia e que possuem importância na vida do bebê, como "mamãe" ou alguma palavra que faça referência a alimento.
- É comum que as primeiras palavras venham com fonemas bilabiais (com P e M), isso porque são mais visuais e fáceis de imitar. Com 18 meses, a criança pode falar cerca de 20 palavras (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2017).
- Além do início do desenvolvimento da fala, a criança já é capaz de seguir instruções como "continue andando" e "sente-se", também de usar gestos para se comunicar, como acenar a cabeça para dizer que não e acenar para dar tchau.
- Conforme o avanço do desenvolvimento, nesse período a criança já começa a nomear objetos e combinar gestos com palavras para se expressar melhor.

## Como identificar um possível atraso?

O atraso no desenvolvimento neuropsicomotor ocorre quando o bebê mantém reflexos neurológicos por mais tempo que o ideal e não apresenta evolução de motricidade no tempo adequado. Dessa forma, é de extrema importância que os pais conheçam quais os movimentos esperados que seu filho deve realizar para entender quais sinais podem indicar um alerta (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002).

Os sinais que podem indicar um atraso em cada fase específica tem relação com o que é esperado do bebê nesse momento, portanto, entre 12 e 18 meses deve-se estar atento principalmente a medida com que a criança desenvolve o caminhar e interage com outras pessoas por imitação, também prestar atenção ao passo em que o bebê demonstra começar a falar.

**Assista ao vídeo disponível em nosso canal do Youtube para avaliar e estimular o desenvolvimento de crianças de 12 a 18 meses**

## Como estimular o desenvolvimento infantil entre os 12 e 18 meses:

- Uma das principais características do desenvolvimento infantil nessa fase é o início do caminhar, portanto, é importante que os pais treinem esse movimento com a criança, segurando seus braços e mantendo-a perto de objetos de apoio, como o sofá.
- Outro marco importante dessa fase é o desdobramento da fala, dessa forma, é de grande importância que os pais estimulem o bebê por meio do diálogo, leitura de histórias e nomeando objetos; ou de maneira mais lúdica, como cantando canções ou brincando. Isso porque nessa fase os bebês têm uma facilidade maior em receber estímulos do que os expressar..

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DESSE CAPÍTULO:

1- C1- PINTO, Fernanda Chequer de Alcântara et al. **Denver II: comportamentos propostos comparados aos de crianças paulistanas.** Revista CEFAC [online], v. 17, n. 4, p. 1262-1269, 2015.

2 - SOUZA, J. M. de; VERÍSSIMO, M. de L. Ó. R. **Desenvolvimento infantil: análise de um novo conceito.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 23, n. 6, p. 1097-1104, 2015.

3 - FALBO, Bruna Cristine Peres et al. **Estímulo ao desenvolvimento infantil:** produção do conhecimento em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 65, n.1, p.148-154, 2012.

4 - RAVELLI, A. P. X.; MOTTA, M. G. C. **O lúdico e o desenvolvimento infantil:** um enfoque na música e no cuidado de enfermagem. Rev Bras Enferm, v. 58, supl 5, p. 61-613, 2005.

5 - Ministério da Saúde (Brasil). **Saúde da Criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil.** Normas e Manuais Técnicos, Brasília: Ministério da Saúde, Cadernos de Atenção Básica n.11 – série A, 2002.

6- PEDIATRIA, **Sociedade Brasileira D. Tratado de Pediatria**, Volume 2 . Editora Manole, 2017.

7-BARBOSA, E.A.; FUKUSATO, P.C.S. **Manual Prático do Desenvolvimento Infantil.** Thieme Brazil, 2020. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554652500/. Acesso em: 08 out. 2022.

# DESENVOLVIMENTO INFANTIL: 18 A 24 MESES

LAIS TAINARA HAAGSMA WESSELOVICZ E WILLIAM ADRIAN KRUGER

Agora vamos falar um pouco sobre o desenvolvimento da criança quando ela completar 1 ano e 6 meses até os 2 anos.

| MARCOS DO DESENVOLVIMENTO (RESPOSTA ESPERADA) | IDADE (MESES) | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 10 | 11 | 13 | 14 | 15 | 18 | 21 | 22 |
| ANDA SOZINHA, RARAMENTE CAI | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | | | |
| TIRA SOZINHA QUALQUER PEÇA DO VESTUÁRIO | | | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | |
| COMBINA PELO MENOS 2 OU 3 PALAVRAS | | | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| DISTANCIA-SE DA MÃE SEM PERDÊ-LA DE VISTA | | | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| LEVA OS ALIMENTOS À BOCA COM SUA PRÓPRIA MÃO | | | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| CORRE E/OU SOBE DEGRAUS BAIXOS | | | | ■ | ■ | ■ | ■ | ■ |
| ACEITA A COMPANHIA DE OUTRAS CRIANÇAS MAS BRINCA ISOLADAMENTE | | | | | | | ■ | ■ |
| DIZ SEU PRÓPRIO NOME E NOMEIA OBJETOS COMO SENDO SEU | | | | | | | ■ | ■ |
| VESTE-SE COM AUXÍLIO | | | | | | | ■ | ■ |
| FICA SOBRE UM PÉ, MOMENTANEAMENTE | | | | | | | ■ | ■ |
| USA FRASES | | | | | | | ■ | ■ |
| COMEÇA O CONTROLE ESFINCTERIANO | | | | | | | ■ | ■ |
| RECONHECE MAIS DE DUAS CORES | | | | | | | | ■ |
| PULA SONRE UM PÉ SÓ | | | | | | | | ■ |
| BRINCA COM OUTRAS CRIANÇAS | | | | | | | | ■ |
| IMITA PESSOAS DA VIDA COTIDIANA (PAI, MÃE, MÉDICO, ETC.) | | | | | | | | ■ |

*TABELA DAS ATIVIDADES DO TESTE DE TRIAGEM DENVER II, 18-24 MESES.*

**Ou seja, de acordo com o Teste de Triagem Denver II, as tarefas esperadas para essa idade incluem:**

- As tarefas nessa idade incluem tirar sozinho alguma peça de roupa que está vestindo;
- combinar pelo menos 2 ou 3 palavras;
- se distanciar da mãe sem perdê-la de vista;
- levar os alimentos à boca com sua própria mão;
- correr e/ou subir degraus;
- aceitar a companhia de outras crianças mas brinca isoladamente, entre outras tarefas.

**Antes de prosseguir, vamos entender a diferença entre crescimento e desenvolvimento!**

- O crescimento significa aumento físico do corpo, medido em centímetros ou gramas; ele traduz o aumento em tamanho e número de células.
- O desenvolvimento é a capacidade do ser de realizar funções cada vez mais complexas; ele corresponde a termos como maturação e diferenciação celular.

**Tendo entendido essa diferença, vamos seguir em frente!**

## 18 MESES (1 ANO E 6 MESES):

Nesta fase já inicia a pedalar num triciclo, gosta de rabiscar e de folhear livrinhos. Algumas das crianças desta fase escovam os dentes com ajuda, juntam palavras para formar frases e conseguem fazer torres com quatro cubos ou blocos.

O desenvolvimento linguístico é o principal marco, ela irá demonstrar mais sinais de comunicação com seus pais, mostrando que está evoluindo e se tornando mais presente e se situando nas ações que ocorrem em casa, tentando expressar suas vontades, através de pequenas palavras como "pipi" (ato de fazer xixi) e "aga" (pedindo algo para beber - água), assim firmando um pouco sua independência.



## 19 MESES (1 ANO E 7 MESES):

As crianças estão aptas e conseguem usar o garfo e a colher, correm de uma lado para o outro. Conseguem jogar bola passando por cima do ombro. Cerca de quase metade do que diz, é compreensível.
Durante esse mês, não é percebido crescimento físico, por isso, não fique preocupada se ele não ganhar peso com rapidez igual nos outros meses.

A criança já pode andar e correr com mais rapidez, se comparar com os meses anteriores e com mais segurança. Nesta idade, ele também pode abrir portas e gavetas ao seu redor. Nesta etapa, é importante ficar atenta a cada movimento do bebê, pois essa etapa é mais perigosa, e suscetível a acidentes.

O bebê nessa idade também já consegue segurar a mamadeira com as duas mãos, e consegue beber líquidos sem problemas. Na hora das refeições, ele já consegue comer sozinho, embora ele não tenha o controle perfeito com o jeito que agarra os talheres, com o passar do tempo e praticando, ele vai aprimorando.

Sobre o vocabulário, a criança aprende as palavras que ouve no ambiente, é estimado que ele já consiga dizer entre 10 e 15 palavras.

## 20 MESES (1 ANO E 8 MESES):

A brincadeira de faz de conta acontece oficialmente nesta idade. A criança finge dar comida para a boneca. Ela adquire cerca de 10 palavras novas por dia, algumas conseguem subir em escadas e tirar a própria roupa.

Nessa idade, a criança já tem mais autonomia, dessa forma, chegará o dia em que vão conseguir pegar os brinquedos que acabaram de usar e começar a comer sozinhos, mas é importante sempre ter a supervisão de um adulto para evitar acidentes.

Como nessa idade a criança está aprendendo e descobrindo um novo mundo, a curiosidade se destaca. É muito importante incentivar o desenvolvimento com lugares novos, como um museu, playground, explorar espaços novos, diferentes, brinquedos texturizados, livros interativos.

## 21 MESES (1 ANO E 9 MESES):

As crianças com esta idade conseguem brincar com bola, subir degraus, estabelecer objetos simples, como colocar um brinquedo em determinado lugar. Algumas formam frases simples como "quer papá", identifica algo em uma ilustração e diz o nome e ainda desce escadas.

Nessa idade, a audição e o olfato estão muito bem desenvolvidos, sua visão não está totalmente madura, porém eles usam as suas mãos e a boca para aprender coisas novas, e experimentar diferentes sensações.

Nessa idade, as birras já podem começar, bem como demonstrar o seu caráter, se tratando do emocional. É importante neste momento manter a calma e relaxar, tentar se entender melhor.

O pequeno já começa a arrumar um pouco os seus brinquedos, comer sozinho, aprende a rotina de escovar os dentes, desenhar e jogar bola sem dificuldade.

## 22 MESES (1 ANO E 10 MESES):

A criança já chuta uma bola para frente e imita o comportamento de outras pessoas. E ainda segue instruções de duas partes, como “pegue seu brinquedo e traga aqui”. Algumas conseguem montar pequenos quebra-cabeças e identificar as partes do corpo.

A criança já tem a capacidade de controlar o seu corpo, dessa forma, já realiza ações que até pouco tempo pareciam impossíveis. Como por exemplo, pular do berço, sendo assim, chega-se o momento esperando de passá-lo para a cama, para evitar acidentes, é preciso que ele entenda que está prestes a completar dois anos e que precisará do seu espaço.

Com 22 meses, a maioria dos bebês já têm a capacidade de controlar seu intestino, podendo até ficar um tempo sem urinar, nessa fase, algumas crianças já estão mais dispostas a largar as fraldas, podendo se perceber, que a fralda vai ficar seca, pois instintivamente a criança vai avisar quando estiver com vontade de ir ao banheiro.

É importante não ter pressa, pois esse é um grande passo, nenhuma criança é igual e se desenvolve no mesmo tempo, por isso tenha calma e vá no tempo em que a criança se sentir mais confortável, é importante também sempre manter a comunicação, para ele sentir segurança em expressar o momento em que sentir necessidade de ir ao banheiro..

## 23 MESES (1 ANO E 11 MESES):

Monta uma torre de quatro blocos, consegue usar 50 palavras avulsas. Algumas cantam músicas simples, falam frases de duas ou três palavras e ainda começam a se interessar a brincar com outras crianças.

Nessa fase da vida do bebê, ele se tornará mais capaz de se comunicar com pessoas ao seu redor. É importante que você mantenha um bom diálogo com ele. Aproveite os momentos em que você está a sós com ele, e conte sobre o seu dia, falar sobre a sua família, e comentar sobre o que vocês farão no dia seguinte.

Essas pequenas atitudes vão ajudar a desenvolver ainda mais a sua habilidade linguística, a aprender novas palavras, e ter uma boa convivência com as pessoas que o cercam.

É notável como ele se tornou uma criança curiosa e ativa, pois já corre, abre as portinhas, se deita na cama entre outras coisas. É importante prestar atenção e ter cuidado em seus movimentos para evitar acidentes.

Nessa idade, os brinquedos preferíveis são quebra-cabeças, blocos, massinha, pois estimulam ele a brincar de forma mais autônoma promovendo assim a sua independência.

## 24 MESES (2 ANOS):

A criança de 2 anos já consegue identificar ao menos seis partes do corpo em um boneco, se faz entender com metade do que fala e ainda constrói frases curtas. Algumas crianças nesta idade também começam a falar sobre si, dividir os objetos em categorias.

2 anos se passaram desde o nascimento do bebê e você verá como o tempo passa muito rápido! Passou de um pequeno bebê que dormia grande parte do seu dia para uma criança ativa, que adora praticar coisas novas, está cada vez mais independente e gosta de brincar com outras crianças.

Nessa idade é comum que as crianças tenham ciúmes de seus pertences e sejam possessivos, como mãe e pai, é importante manter a autoridade e ter paciência para orientá-los quais são os comportamentos corretos e o que deve ser trabalhado para melhorar, evitando ao máximo os momentos agressivos.

Balões e bolas são os brinquedos favoritos, pois é possível interagir com eles, correr e pular. Aproveite essa fase para ir passear no parque, vocês irão se divertir e o bebê fará exercícios enquanto se diverte.

É importante explicar por que há coisas que a criança não pode fazer, dê preferência para esse tipo de diálogo quando estiverem sozinhos e tranquilos, seja objetivo e use uma voz calma. Você vai entender que o diálogo é a melhor forma de corrigi-lo e educá-lo, deixe o amor guiá-lo e tudo irá se resolver!

## Como identificar um atraso?

A criança com dois anos de idade é bastante energizada, ela começa a correr, pular com os dois pés e subir em móveis e escadas sem ajuda, se orgulhando de suas novas conquistas.
Nesta etapa, a criança também pode ter algumas habilidades, como andar, levantar e sentar sem ajuda, saber puxar as roupas para cima e para baixo, bem como se vestir sozinha, e falar algumas palavras que mostram a vontade de ir ao banheiro, urinar ou fazer cocô.

Com 2 anos de idade já consegue formar frases com 2 a 4 palavras, já conhece o nomes das pessoas e as partes do corpo, entende orientações simples, como "pegue os sapatos e coloque na gaveta" e repete algumas palavras que escuta em uma conversa.

No entanto, a criança ainda não sabe expressar bem os sentimentos, desejos e interesses, podendo, por isso, pode ter um comportamento mais desafiador, dizendo muitos "nãos", escondendo brinquedos para não emprestar a outras crianças e fazendo o que lhe foi pedido para não fazer, por exemplo.

**Nota-se então que, em crianças com atraso, uma dificuldade de expressão, em que ela não consegue se expressar, nem construir um vínculo com outras pessoas, é uma criança extremamente apegada aos pais, de não conseguir ficar um minuto longe. Outro ponto bem importante é que, a criança é muito prostrada, e de pouca interação, não dando muita atenção para as coisas ao seu redor.**

Outro ponto a ser destacado é o desenvolvimento motor, em que a criança não consegue realizar as atividades que a maioria das outras fazem, como expressar alguma fala ou correr/andar/comer sozinha..

## Como estimular?

Dos 19 aos 24 meses, é uma idade para aprender a se comunicar, é importante estimular a comunicação dele por meio de conversas que você mantém com ele durante o dia.

Instrua-o a realizar duas atividades consecutivas como por exemplo: "pegue a bola e o seu boneco", "não se esqueça de lavar as mãos e também de secar".

Como o seu caráter está sendo formado, promover encontros com outras crianças da sua idade ajuda o nosso filho a desenvolver-se em todos os seus ambientes sociais e com pessoas diferentes.

É o momento ideal para ensiná-lo a cumprimentar e despedir-se dos amiguinhos. O importante é que você tenha uma atitude focada e amável ao mesmo tempo

Mostre a ele como tirar a roupa. Comece com itens simples, como chapéus ou meias, depois continue com blusas, camisas e vestidos, até terminar com as calças.

Ensine-o a lavar adequadamente todas as partes do corpo.

Peça que ele ajude você na hora de se limpar ou que lhe entregue itens de higiene na hora do banho, como sabonete, esponja etc.

É um bom momento para lembrá-lo da importância de lavar as mãos antes e depois de comer e de usar o banheiro.

**Assista ao vídeo disponível em nosso canal do Youtube para avaliar e estimular o desenvolvimento de crianças de 18 a 24 meses**



# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DESSE CAPÍTULO:

**NEUROCIÊNCIA, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO INFANTIL - 18 A 24 MESES.** Tempo de creche. 2016. Disponível em: https://tempodecreche.com.br/relacao/neurociencia-aprendizagem-e-desenvolvimento-infantil-18-a-24-meses-2/. Acesso em 27/10/2022.

**O desenvolvimento do meu bebê, dos 19 aos 24 meses.** Mais abraços. 2021. Disponível em: https://www.maisabracos.com.br/on/demandware.static/-/Sites-MaisAbracos_BR-Library/pt_BR/dw22598966/ebooks/EBOOK-AB-19-24.pdf. Acesso em 9/2/2023 (não consta o autor no e-book)

MANSO, Hellen Xavier. **Marcos de desenvolvimento infantil de 0 - 24 meses. O que esperar?. Integralmente mãe.** Disponível em: https://integralmentemae.com/marcos-de-desenvolvimento-infantil/. Acesso em 27/10/2022.

AGERTT, Fábio. **Atraso na fala de crianças: quando buscar ajuda médica.** Neurológica. Disponível em: https://www.neurologica.com.br/blog/atraso-na-fala-de-criancas-quando-buscar-ajuda-medica/. Acesso em: 28/10/2022.

# ATENÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA

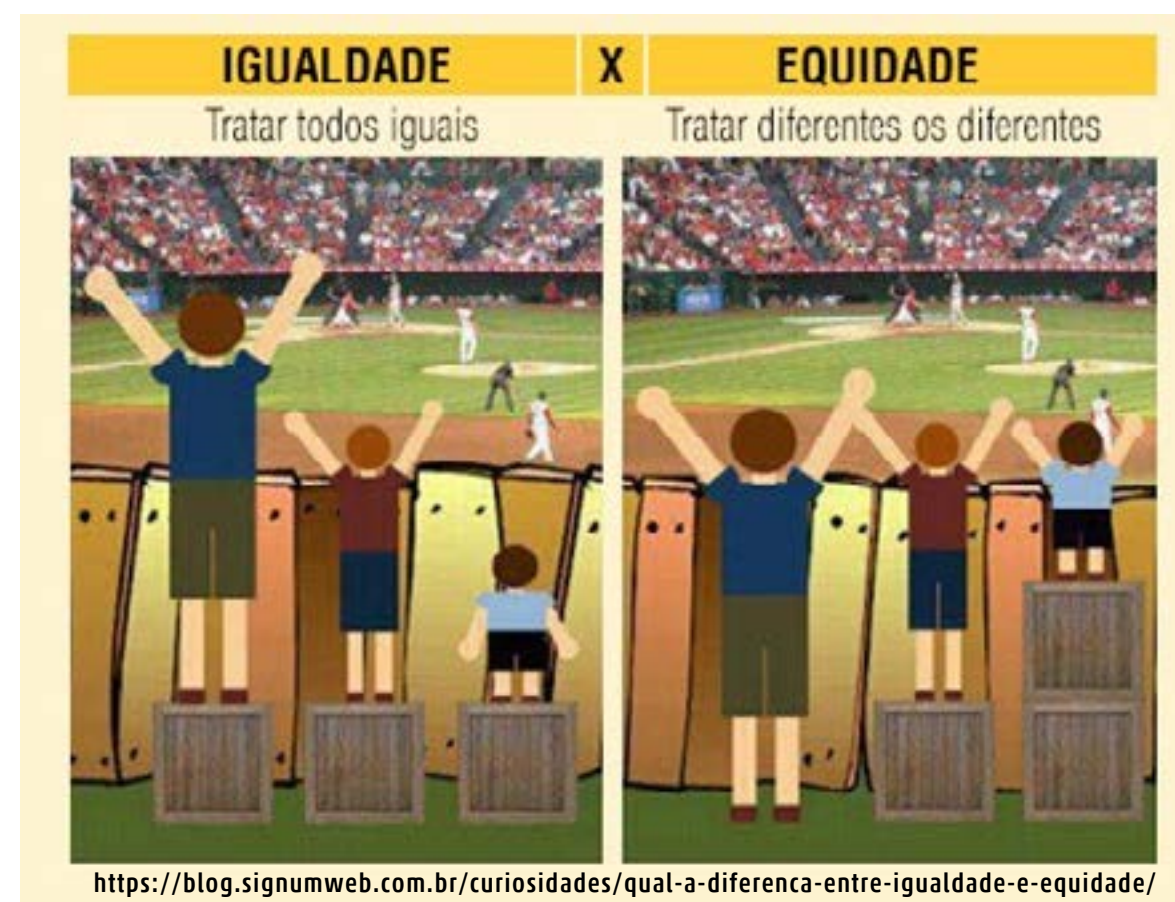
AMANDA MAIESKI DA SILVA, ELLEN SCHAVARSKI CHADE,
GIOVANNA TARDEM OLIVEIRA E JOÃO ALFREDO SCHIEWE

## VOCÊ SABE O QUE É O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)?

O Sistema Único de Saúde (SUS) é o sistema de saúde brasileiro, sendo considerado um dos mais completos de todo o mundo. Ele atende a toda população brasileira (mais de 214 milhões de pessoas!) em todas as áreas de saúde: promove desde a prevenção de doenças e monitoramento da pressão arterial até necessidades complexas como cirurgias, tratamentos para câncer e transplante de órgãos. Aliás, você, mãe, e seu bebê estão incluídos nisso e poderão ser acompanhados em todas as suas necessidades de saúde!

O SUS possui alguns princípios que regem seu funcionamento: a *universalidade*, a *integralidade* e a *equidade*. Vamos ver o que cada um deles significa?

- **Universalidade:** o acesso à saúde é para *todos*, independentemente de sua cor, raça, sexo, condição econômica ou outros aspectos. Além disso, o princípio diz que esse acesso deve ser garantido pelo Estado.
- **Integralidade**: os serviços de saúde devem atender os indivíduos como um *todo*, ao escutar e tentar resolver todas as suas demandas e enxergar a pessoa e o seu contexto social por trás de uma determinada doença ou condição.
- **Equidade**: deve-se tratar de forma diferente, situações diferentes. É dar subsídios para que todas as pessoas possam ter o mesmo nível de acesso aos recursos de saúde, superando as desigualdades sociais.

https://blog.signumweb.com.br/curiosidades/qual-a-diferenca-entre-igualdade-e-equidade/

Portanto, ao você fazer uma consulta no postinho, pegar um medicamento na farmácia dele, acompanhar o seu pré-natal ou ser atendida na urgência e emergência do hospital - caso você não pague de forma particular ou utilize algum convênio - você *está usando o SUS!*

## Mas quando e a quem devo procurar?

Bom, o SUS é composto por uma rede hierarquizada de serviços de saúde, sendo que cada um responde a um tipo de situação e nível de atenção.

**Quem procurar ?**

| | |
|---|---|
| **UBS** Unidade Básica de Saúde | Locais onde os usuários recebem vacinas, troca de curativos, injeções, atendimento médico para diagnóstico/tratamento e atendimento odontológico. |
| **UPA** Unidade de Pronto Atendimento | Funcionam 24 horas por dia, 7 dias por semana e podem resolver grande parte das urgências e emergências, como pressão e febre alta, fraturas, cortes, infarto e derrame. |
| **SAMU** Serviço de Atendimento Móvel de Urgência | Central de regulação que conta com profissionais de saúde e médicos treinados para dar orientações de primeiros socorros por telefone. Disque 192. |
| **HOSPITAL** | Em situações de emergência que necessitam de internação, cirurgias, acompanhamento cirúrgico, exames mais elaborados, maternidade, exames de imagem e casos mais complexos. |
| **AMA** Atendimento Médico Ambulatorial | Suporta as demandas de saúde com média complexidade. Realiza, também, administração de medicamentos, suturas, drenagem de abscessos e RX . |

MINISTÉRIO DA SAÚDE — UNIFESP — TELESSAÚDE SÃO PAULO

As UBS são a porta de entrada do SUS. E o que significa isso? Quando você estiver com alguma queixa, não urgente ou emergente, é lá que você deve procurar de forma preferencial. Caso você não obtenha uma solução, você pode dirigir-se a outro componente dessa rede tão completa do sistema de saúde brasileiro.

A UPA é um local de atendimento de urgências e emergências e tem como princípio "desafogar" os prontos-socorros dos hospitais e as UBS's. É uma "válvula de escape" caso os locais de atendimento preferencial já estejam lotados, além de atender casos que tenham um nível um pouco maior de complexidade e urgência do que os atendidos, por exemplo, nas unidades básicas de saúde.

Já os hospitais são os locais com o maior nível de tecnologia da maioria das redes de saúde. No entanto, isso não significa que lá é o *melhor lugar* para se resolver todos os problemas, mas apenas que eles são capazes de resolver os casos mais graves e complexos.

**As Unidades Básicas de Saúde (UBS) conseguem resolver até 80% dos problemas de saúde? Casos mais leves e de fácil resolução, que não demandam de uma grande tecnologia podem ser atendidos e solucionados no postinho do seu bairro! Além disso, as suas consultas de pré-natal (tão importantes para o acompanhamento do desenvolvimento do seu filho(a) e de pós-natal podem ser agendadas ali mesmo.**

Portanto, se o caso em que você se encontra é, de certa forma, mais leve e fácil de ser resolvido, como uma dor de cabeça, o melhor local para procurar é a sua UBS de referência. Se o seu caso se enquadra em uma febre ou pressão muito alta, um sangramento ou um acidente, por exemplo, é mais indicado que você procure a UPA mais próxima ou o hospital mais próximo de onde você se encontra.

No entanto, é necessário desconstruir esse conceito de saúde apenas como um estado de não-doença. Ela é muito mais do que isso, como é conceituada pela própria Organização Mundial de Saúde (OMS):

> [...] saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade.

Assim, todos esses aspectos da sua vida são importantes e devem ser cuidados de forma igual e integral!

Por fim, é importante entender a relevância de *acompanhar* o seu estado de saúde em vez de procurar ajuda apenas quando uma queixa aparece! Assim, podemos resolver os problemas já no início, antes mesmo destes se agravarem.

## QUAIS SERVIÇOS O SUS OFERTA?

### Fluxogramas desde a chegada na UBS até os serviços ofertados

Durante toda a vida de uma pessoa, a saúde deve ser considerada uma prioridade, a qual deve receber atenção e cuidado, essencialmente nos primeiros meses de vida. Pensando nisso, o SUS oferece diversos serviços de acompanhamento e cuidado com a criança desde o seu nascimento, pois é fundamental que seu crescimento e desenvolvimento sejam acompanhados regularmente por uma equipe da Unidade de Saúde mais próxima.

Dentro dos serviços prestados pelo SUS, estão os serviços de triagem neonatal, ou seja, exames realizados logo após o nascimento do bebê, que tem por finalidade identificar possíveis doenças relacionadas ao metabolismo ou condições genéticas. São eles: o teste do pezinho, o teste do olhinho, o teste da orelhinha e o teste do coraçãozinho.

Outro serviço indispensável prestado pelo SUS é o programa de vacinação, que acompanha o indivíduo por toda a vida, tendo início já nas primeiras horas de vida, e tem como função proteger a pessoa contra doenças graves, que muitas vezes podem ser fatais, por isso é de extrema importância estar sempre atento ao calendário de vacinação do seu bebê.

O SUS tem hoje como uma de suas maiores prioridades quando relacionadas a saúde da criança o aleitamento materno; seja por meio do incentivo e orientação dos benefícios atribuídos a essa prática ou de programas criados para que o mesmo seja garantido à criança no mínimo até os dois anos de idade. E é por isso que o SUS conta hoje com o banco de leite materno, uma estratégia responsável por coletar, processar e garantir a qualidade do leite doado por outras mulheres e que é distribuído à recém-nascidos internados por prescrição de médicos ou nutricionistas.

Além disso, o SUS ainda conta com serviços específicos de atenção tanto para o bebê quanto para a mamãe, desde a gestação até o nascimento. Alguns exemplos são a Atenção Integrada

às Doenças Prevalentes na Infância (ADPI), que é uma estratégia que permite avaliar, classificar e tratar precocemente as principais doenças e fatores de risco que afetam crianças de zero a dois meses de idade e as visitas domiciliares para o desenvolvimento primário infantil por agentes comunitários, que tem como objetivo acompanhar e estimular o desenvolvimento de crianças em maior vulnerabilidade, de forma a garantir que possuam condições sadias que permitam seu desenvolvimento pleno.

Calendário de Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil na APS

| Consultas Crianças | Dias | Meses | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Profissional | 7 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 8 | 10 | 12 | 18 | 24 | >24 Anual |
| | Med | Med | Med | Enf. | Med | Enf. e Nut. | Med | Med | Med | Med | Med | Med | Med |

**CONSULTAS DE ACOMPANHAMENTO:**

**1ª CONSULTA MÉDICA DO RN (nos primeiros 15 dias de vida)?**

1) Exame físico detalhado do RN (atenção à icterícia, quadris, genitália, ausculta cardíaca e pulmonar, palpação abdominal, etc.).
2) Orientações sobre o banho e higiene em geral:
- O banho diário deve ser de imersão, com sabonete neutro, utilizando-se de banheira e toalha individuais, preferencialmente na mesma hora do dia, com água tratada e morna (36,5 a 37°C). Deve ser evitado o uso de talcos e soluções anti-sépticas. A higiene genital deve ser feita em toda troca de fraldas (no mínimo 5 a 6 vezes ao dia), removendo os resíduos de fezes com papel higiênico, algodão ou lenços umedecidos e limpeza suave da pele e genitais com fralda umedecida em água morna. Pode ser utilizada pomada de óxido de zinco na região da fralda para prevenção de assadura. - Coto umbilical: a limpeza deve ser feita após o banho e a cada troca de fraldas, principalmente se houver umidade, secreção ou sangue no local.
utilizando-se cotonete embebido em álcool a 70%, com movimentos circulares em volta de todo o coto. Deixar secar e não utilizar faixas ou esparadrapo. A utilização do álcool a 70% deve ser mantida por mais alguns dias após a queda do coto, até que o local esteja completamente cicatrizado.
- Cavidade oral: a higiene deve ser realizada desde o nascimento, utilizando-se uma gaze úmida.
3) Orientação sobre amamentação. Observar mamada. Lembrar que nos primeiros dias de vida há perda de peso (fisiológica), e por volta dos 10 dias a criança estará com o peso que apresentava ao nascer. 4) Orientação sobre vacinas e triagem neonatal.
5) Orientação sobre cólicas: na maior parte das vezes o bebe chora porque tem fome, porém, se após a mamada o choro persistir, ele pode estar com cólicas. As causas mais comuns são: pega inadequada ou intervalos muito curtos de mamadas por insuficiencia de esvaziamento adequado da mama. É importante que a mãe se mantenha calma. Deve ser corrigida a técnica de amamentação (pega) e o esvaziamento completo da mama, quando necessário. Chás e mel não devem ser oferecidos. Um banho ou bolsa de água morna ou massagens circulares suaves no abdome acalmam o bebe e ajudam a eliminar os gases.
6) O RN dorme em média 19 a 20 horas por dia. A posição para dormir deve ser de barriga para cima e não é necessário usar travesseiros.

FLUXOGRAMA DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DESDE A CHEGADA DO BEBÊ E SEU SEGUINTE DESENVOLVIMENTO.

# 1. POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA

## O que é?

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) foi instituída pela Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015, a fim de promover e proteger a saúde da criança e o aleitamento materno. A construção dessa política foi liderada pelo Ministério da Saúde, através da Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno, e pela Fundação Oswaldo Cruz, por meio da Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis (BRASIL 2018).

A PNAISC inclui cuidados desde a gestação até a criança completar 9 anos de idade, com foco maior para a primeira infância e para populações vulneráveis, e objetiva proporcionar ambientes facilitadores do desenvolvimento dessa criança e reduzir a morbimortalidade, ou seja, as doenças causadoras de mortes naquela população (BRASIL 2022).

**Quais são seus princípios?**

A PNAISC é fundamentada por princípios que garantem o direito à vida e à saúde, a equidade, o acesso de todas as crianças à saúde (universalidade), a integralidade do cuidado, a gestão participativa e a humanização do atendimento (BRASIL 2018).

**Como se organiza a atenção à saúde da criança?**

A atenção à saúde é organizada nas chamadas "linhas de cuidado", que nada mais são do que a organização do percurso que você - mamãe - ou sua criança devem realizar ao longo da rede de saúde, orientadas pelos profissionais da saúde. Além disso, elas estabelecem quais ações são importantes para cada situação. Assim, o fluxo fica mais ágil e adequado às suas necessidades de forma mais integral, levando em conta todos os aspectos de sua vida.

É nesse contexto que entra a atenção à saúde da criança! Ela faz parte de uma linha de cuidado que é gerida principalmente pela Atenção Básica de saúde - e esta é composta por uma equipe de vários profissionais diferentes, que, juntos, cada um com seu próprio olhar, entenderão seu filho como um *todo* e não apenas os problemas que ele pode vir a apresentar.

Portanto, pode-se dizer que a responsabilidade do cuidado integral à criança é da Estratégia de Saúde da Família (ESF), mas pode ser complementada por profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), como por exemplo, o pediatra.

Porém, para se ter de forma efetiva esse cuidado *integral*, é necessário que a equipe esteja muito bem articulada entre si e com os outros serviços prestados pela Rede de Atenção à saúde, assim como aos elementos oferecidos pelo próprio bairro e/ou região - como escolas, parques, quadras de esporte, etc.

São alguns exemplos das primeiras ações para atenção à criança:

- Alta da maternidade com a *"Caderneta de Saúde da Criança"* e já com agendamento do "5º Dia de Saúde Integral" da mãe e bebê.
- A visita domiciliar para a puérpera e o recém-nascido, prioritariamente o recém-nascido de risco, deve ser realizada também na primeira semana após a alta hospitalar, independentemente da idade cronológica, em especial nos casos em que mãe e bebê não compareceram à UBS para o atendimento no "5º Dia de Saúde Integral".

Além desses cuidados da saúde física, a UBS tem como compromisso buscar políticas públicas sociais, lutando para que você e toda a população que ela atende tenha acesso a elas. São exemplos a educação e a assistência social, as políticas de cultura e de esportes. Deve-se levar em conta a importância do *brincar* e das atividades físicas para a criança.

**Agora que já entendemos quem deve cuidar da criança na Rede de Atenção à Saúde, vamos entender** como **ela pode fazer isso?**

**1) Programa Nacional de Imunização**

A imunização é a forma mais eficiente de se prevenir doenças como a varíola, a poliomielite/paralisia infantil, sarampo, tuberculose, rubéola, gripe, hepatite A e B, febre amarela, entre outras.

É um serviço de grande relevância que é ofertado e deve ser verdadeiramente aproveitado pela população, pois a prevenção dessas doenças, em especial nas crianças, ajudam em muito a qualidade de vida.

O registro das vacinas do Calendário Nacional de Vacinação recebidas pela criança deve ser feito na *Caderneta de Saúde da Criança*.

**2) Programa Saúde na Escola**

A proposta é que se construa um projeto comum de cuidado às crianças, integrando a escola, a Unidade Básica de Saúde e as famílias/responsáveis para a produção de saúde delas. Nesse sentido, são realizadas ações de:

- Educação em saúde;
- Avaliação das condições de saúde;
- Promoção de saúde (evitar que as crianças se exponham a fatores de risco de adoecimento);
- Prevenção de doenças e agravos;

***"A avaliação das condições de saúde tem por objetivo avaliar a saúde bucal, ocular, auditiva, situação vacinal, vigilância alimentar e nutricional e o desenvolvimento, com encaminhamento para a rede de saúde, quando necessário." (BRASIL. Ministério da saúde, 2018)***

**3) Atenção à saúde bucal**

A saúde bucal é outro elemento que deve ser tratado de maneira ativa nas crianças. A prevenção de cáries e outras doenças dentárias é vista como uma das prioridades na atenção à saúde da criança.

Para isso, os profissionais da saúde devem encaminhar ao atendimento odontológico desde a gestante no pré natal até o nascimento e desenvolvimento da criança. Além disso, é importante que a sua família crie hábitos saudáveis de higienização da boca, especialmente para as crianças na faixa etária dos 2 aos 9 anos de idade.

Além desses serviços oferecidos pela Unidade Básica de Saúde (UBS), também foram estabelecidos redes específicas dentro do serviço de saúde, como:

- Rede Cegonha, abrangendo a atenção à gestante e atenção à criança até 24 meses;
- Rede de Atenção às Urgências e Emergências;
- Rede de Atenção Psicossocial (com prioridade para o enfrentamento do álcool, crack, e outras drogas);
- Rede de Atenção às Doenças e Condições Crônicas: por exemplo, o câncer;
- Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência;

# REDE CEGONHA

Com essa rede, pretende-se colocar em prática a asseguração ao direito da criança à saúde a partir da gravidez, proporcionando a maior tranquilidade e conforto possível tanto para a mamãe quanto para o bebê. Porém, esse trabalho não para na gestação, mas passa pelo parto, nascimento e acompanha a criança até os dois anos de idade de forma mais próxima e com ações mais específicas.

Enfim, a atenção à saúde da criança é feita, no Sistema Único de Saúde, visando acompanhá-la em todas as fases da sua vida: desde a gestação até chegar à fase adulta. É ofertado tanto à mãe quanto à criança diversos serviços, alguns exemplificados anteriormente. Entretanto, muitos outros projetos e atendimentos podem ser disponibilizados na UBS a que você pertence! Basta você se informar com a equipe ou com a recepção!

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL
À SAÚDE DA CRIANÇA – PNAISC

EIXOS EXTRATÉGICOS PNAISC

REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Atenção humanizada e qualificada à gestação, ao parto, ao nascimento e ao recém-nascido

Aleitamento materno e alimentação complementar saudável

Promoção e acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento integral

Atenção integral a crianças com agravos prevalentes na infância e com doenças crônicas

Atenção integral à criança em situação de violências, prevenção de acidentes e promoção da cultura de paz

Atenção à saúde de crianças com deficiência ou em situações específicas e de vulnerabilidade

Vigilância e prevenção do óbito infantil, fetal e materno

LINHAS DE CUIDADO

Rede Cegonha

Rede de Atenção às Urgências

Rede Psicossocial

Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência

Rede de Atenção às Doenças e Condições Crônicas

Saúde da Família

ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE
(Pnab, PNI, Pnan, PNSB, PSE etc.)

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DESSE CAPÍTULO:


MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Linhas de Cuidado Secretaria de Atenção Primária.** Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/>.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE. O que significa ter saúde?** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude#:~:text=Seguindo%20essa%20linha%20mais%20abrangente>. Acesso em: 10 fev. 2023

**PNAISC.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/politica-nacional-de-atencao-integral-a-saude-da-crianca-pnaisc>. Acesso em: 9 fev. 2023

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança : orientações para implementação / Ministério da Saúde.** Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 180 p. : il. ISBN 978-85-334-2596-5

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional De Atenção Integral À Saúde Da Criança: Orientações para implementação.** 1° edição. Brasília-DF, 2018.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Saúde da criança.** Brasília, 2022. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca>. Acesso em: 10 fev. 2023

**Sistema Único de Saúde.** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus>. Acesso em: 10 fev. 2023

**Quem precisa de equidade?** Disponível em: <http://intra.serpro.gov.br/tema/artigos-opinioes/quem-precisa-de-equidade>. Acesso em: 10 fev. 2023.

**Você sabe quando procurar uma UPA, UBS, AMA, Hospital e SAMU?** Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg/comunicacao/noticias/voce-sabe-quando-procurar-uma-upa-ubs-ama-hospital-e-samu>. Acesso em: 10 fev. 2023